



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **Sessão de perguntas e respostas com o Chefe do Executivo**

**10 de Agosto de 2021**

**Deputado José Pereira Coutinho**

### **Continuar com o plano do cartão de consumo para garantir o emprego dos residentes sob a epidemia, e prolongar os prazos de reembolso dos empréstimos das PME para aliviar a pressão do negócio**

Exmo. Sr. Chefe do Executivo:

Em 2020, o Governo da RAEM lançou duas rondas do plano do cartão de consumo, e em Março de 2021, lançou novamente o “Plano de garantia do emprego, estabilização da economia e asseguramento da qualidade de vida da população – 2021”, porque a epidemia tem perturbado a economia local. Estas três rondas do plano aliviaram oportunamente a pressão de sobrevivência das PME locais e foram reconhecidas pela população.

No dia 3 de Agosto de 2021, confirmou-se que uma família de quatro elementos, residentes de Macau, tinha contraído a variante Delta. Na tarde do mesmo dia, V. Excelência anunciou imediatamente o estado de prevenção imediata de Macau e decidiu implementar o plano de realização de testes de ácido nucleico a toda a população, com início a partir das 9 horas da manhã do dia seguinte.

Após a testagem urgente, que foi realizada durante três dias, não se registou nenhum novo caso de infecção, mas este surto epidémico afectou, mais uma vez, a vida quotidiana dos residentes e a economia local nas férias de Verão.

Alguns moradores do edifício onde vivem os referidos residentes são trabalhadores do sector do jogo, foram obrigados a *lay-off* durante meses após o surto epidémico do ano passado, e agora, não conseguiram sair para trabalhar devido às



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

políticas de prevenção da epidemia, ou seja, voltaram a ser obrigados a *lay-off*, o que resultou em não conseguirem pagar atempadamente os seus empréstimos à habitação, e até a não conseguirem assegurar as despesas básicas do dia-a-dia.

Devido à instabilidade da epidemia, estes novos casos locais diminuíram a confiança dos residentes e turistas. Durante este surto epidémico, alguns edifícios na Rua da Emenda e na Estrada de Coelho do Amaral foram classificados como zonas de código vermelho, de onde foi proibido sair durante 14 dias, no mínimo, e isso afectou gravemente os estabelecimentos comerciais à volta das zonas de código vermelho e amarelo.

Neste momento, as ruas estão com poucas pessoas e as lojas com pouco negócio, o que levou as PME a encerrar portas, porque não conseguiram sobreviver, provocando um efeito de cadeia, que resultou na subida da taxa de desemprego.

Pelo exposto, o Sr. Chefe do Executivo deve lançar, de imediato, uma nova ronda do plano do cartão de consumo de 5 mil patacas, para assegurar a qualidade de vida e a estabilidade do emprego dos residentes de Macau, e prolongar os prazos de reembolso de empréstimos das PME locais, para ajudá-las a ultrapassar esta dificuldade. Vai fazer isto?

Solicito ao Chefe do Executivo que responda, por escrito e em tempo oportuno.

Obrigado.